

FAF

*Fundação Ary Frauzino  
para Pesquisa  
e Controle do Câncer*

09  
C

FAF - FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO  
PARA PESQUISA  
E CONTROLE DO CÂNCER

INCA  
INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER

**Conselho de Curadores**

PRESIDENTE

MARCOS FERNANDO DE OLIVEIRA MORAES

CONSELHEIROS

ANTENOR GOMES DE BARROS LEAL FILHO

CARLOS MARIANI BITTENCOURT

EDUARDO EUGÊNIO GOUVEIA VIEIRA

EMANUEL BASTOS TORQUATO

IVAN FERREIRA GARCIA

JACOB KLIGERMAN

JOAQUIM JOSÉ DO AMARAL CASTELLÕES

LUIZ FELIPPE DE QUEIRÓS MATTOSO

ROBERTO PONTES DIAS

SÉRGIO ANDRADE DE CARVALHO

DIRETOR-GERAL

JACOB KLIGERMAN

**Conselho Diretor**

DIRETOR PRESIDENTE

PETER BYRD RODENBECK

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

ROBERTO DELLA PIAZZA

DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

MAURÍCIO DE SOUZA FERNANDES

DIRETOR TESOUREIRO

LUIZ FIGUEIREDO MATHIAS

DIRETOR SECRETÁRIO

MURILLO BRAGA DE CARVALHO JÚNIOR

**Conselho Fiscal**

CARLOS SÉRGIO DE SANT'ANNA CESAR

ELIANE DE CASTRO BERNARDINO

HILTON COSTA BANDEIRA DE MELLO

JARL BERTIL JOHNSON

JOSÉ CARLOS RAMOS DA SILVA

JOSE MAURQ DEPEZ LORGA

SERGIO TABONE

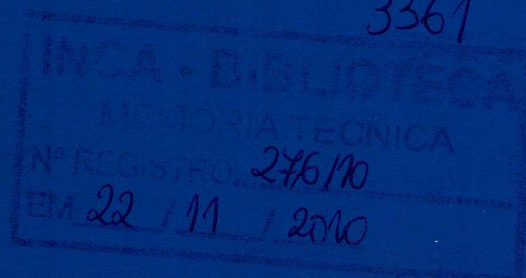
**Administração**

SUPERINTENDENTE

LUIZ FERNANDO SALGADO CANDIOTA

GERENTE EXECUTIVO

PAULO DA ROCHA GOMIDE JÚNIOR





apresentação	2
a fundação	3
constituição e desenvolvimento da FAF	6
como a FAF apóia as solicitações do INCA	8
captação de doações pela FAF	10
Movimento Amanhã sem Câncer	11
outros parceiros da FAF e do INCA em empreendimentos sociais	14
incrementando a geração de receitas	16
a Fundação Ary Frauzino e o Instituto Nacional de Câncer	17
perspectivas para 2002	28
demonstrações contábeis	30

## Prevenção e controle do câncer é nossa missão. Nosso êxito depende de você.

Faça uma doação à FAF.

### Banco do Brasil

Agência Fátima 3118-6  
Conta corrente nº 204.783-7  
CNPJ/CGC 40.226.946/0001-95

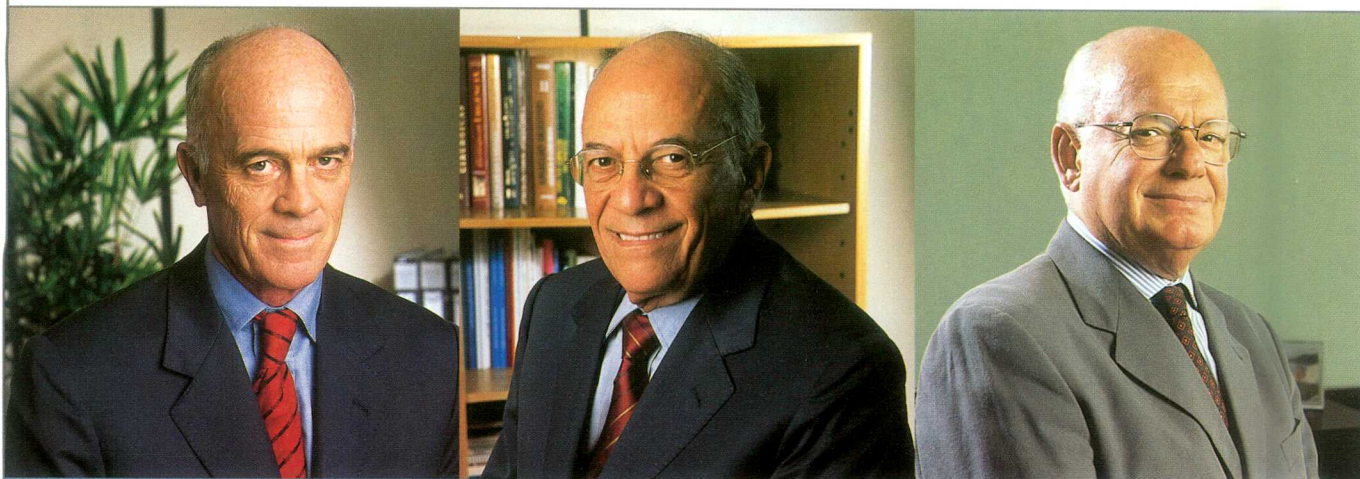
### ou pelo telefone

(21) 2221-6227

Rua dos Inválidos, nº 212, 8º andar  
20231-020 - Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 2221-6227  
Fax.: (21) 2224-6618/2507-4059  
E-mail: [correio@faf.org.br](mailto:correio@faf.org.br)  
home-page: [www.faf.org.br](http://www.faf.org.br)

COMO ENTIDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, A FAF PODE RECEBER PATROCÍNIOS E DOAÇÕES, PERMITINDO AO DOADOR PESSOA JURÍDICA A DEDUÇÃO, COMO DESPESA OPERACIONAL, ATÉ O LIMITE DE 2% DO LUCRO OPERACIONAL DA EMPRESA, DO VALOR DOADO. ESTE BENEFÍCIO FISCAL PODE REPRESENTAR EM TERMOS FINANCEIROS UMA ECONOMIA DE IMPOSTOS DE ATÉ 34% DO VALOR DOADO. VIDE EXEMPLO ABAIXO:

CUSTO DO PATROCÍNIO	R\$	%
VALOR DA DOAÇÃO	80.000,00	100,00
ECONOMIA EM IMPOSTOS (CS E IR)	27.200,00	34,00
VALOR DESPENDIDO PELA EMPRESA	52.800,00	66,00



## apresentação

**Peter Byrd Rodenbeck**  
DIRETOR PRESIDENTE DA FAF

**Marcos F. de Oliveira Moraes**  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FAF

**Jacob Kligerman**  
DIRETOR GERAL DO INCA

**Neste relatório, a Fundação Ary Frauzino (FAF) apresenta a prestação de contas de suas atividades em apoio ao Instituto Nacional de Câncer (INCA) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2001 e detalha os principais projetos desenvolvidos.**

Esta Prestação Anual de Contas, bem como os demonstrativos contábeis e financeiros, são analisados e aprovados respectivamente por auditores independentes e representantes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Todos os documentos relativos ao período completo de atuação da Fundação se encontram permanentemente à disposição dos interessados.

Desde sua criação, a Fundação Ary Frauzino tem direcionado seus esforços ao melhor cumprimento de seus objetivos e ao aprimoramento contínuo de seu desempenho, reconhecendo, diante dos avanços registrados nessa tarefa, a importância da dedicação dos integrantes dos seus Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal, assim como do total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Em vista dos resultados alcançados em 2001, a FAF também expressa sua profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que fossem atingidas as metas propostas.

Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação Ary Frauzino enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua atividade primordial, que é apoiar o INCA na sua missão de prevenir e controlar o câncer no Brasil.

Tombo 276/00  
22/11/00



## a fundação

**A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) é uma entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1991 por quatro médicos do Instituto Nacional de Câncer (INCA): Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes (na época Diretor Geral) e seus colaboradores Jayme Brandão de Marsillac, Ulpio Paulo de Miranda e Magda Cortês Rodrigues Rezende. Seu objetivo é apoiar o INCA em sua função de órgão normativo e executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, bem como firmar parcerias com pessoas e instituições que desenvolvam atividades voltadas para o combate ao câncer no País.**

A FAF administra os recursos financeiros oriundos, na sua grande maioria, da prestação de serviços médico-assistenciais do INCA ao SUS e de doações de pessoas físicas e empresas, aplicando-os em projetos do Instituto voltados para:

- As atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer.
- O ensino e a educação continuada de profissionais de saúde, assim como a educação da população, com vistas ao controle dos fatores de riscos para o câncer.
- A pesquisa básica e aplicada, oferecendo apoio técnico e material aos pesquisadores e instituições científicas.
- O apoio e patrocínio do desenvolvimento tecnológico em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais.
- A promoção e realização de eventos científicos e de divulgação de conhecimentos.

No ano de 2001, a FAF contribuiu com 20% dos recursos necessários à execução orçamentária do INCA, aumentando em um ponto percentual essa participação em relação ao ano anterior. O valor da execução orçamentária do INCA aumentou 21%, enquanto o total aplicado pela FAF, de R\$ 57,9 milhões, foi 27% superior ao de 2000, conforme demonstrado no quadro abaixo:

#### Participação da FAF na Execução Orçamentária do INCA/MS em 2000 - 2001

Em R\$ mil

ITENS	2000	2001	2001/2000
Despesas com Custeio INCA+FAF	92.134	105.038	14%
Despesas com Pessoal INCA+FAF	126.148	150.659	19%
Investimentos INCA+FAF	17.678	29.355	66%
<b>Total Geral = INCA+FAF</b>	<b>235.960</b>	<b>285.052</b>	<b>21%</b>
Total INCA/MS	190.353	227.147	19%
<b>Total FAF</b>	<b>45.607</b>	<b>57.906</b>	<b>27%</b>
<b>Participação FAF/Total Geral (%)</b>	<b>19%</b>	<b>20%</b>	

O significativo apoio da FAF à operação do INCA no ano de 2001 também fica evidenciado através da análise dos recursos humanos em atividade. A quantidade de funcionários sob a responsabilidade da FAF aumentou 3% em relação ao ano anterior, passando a representar mais que a terça parte do efetivo total, conforme demonstrado no quadro abaixo:

#### Participação da FAF no Efetivo de Pessoal do INCA/MS em 2000 - 2001

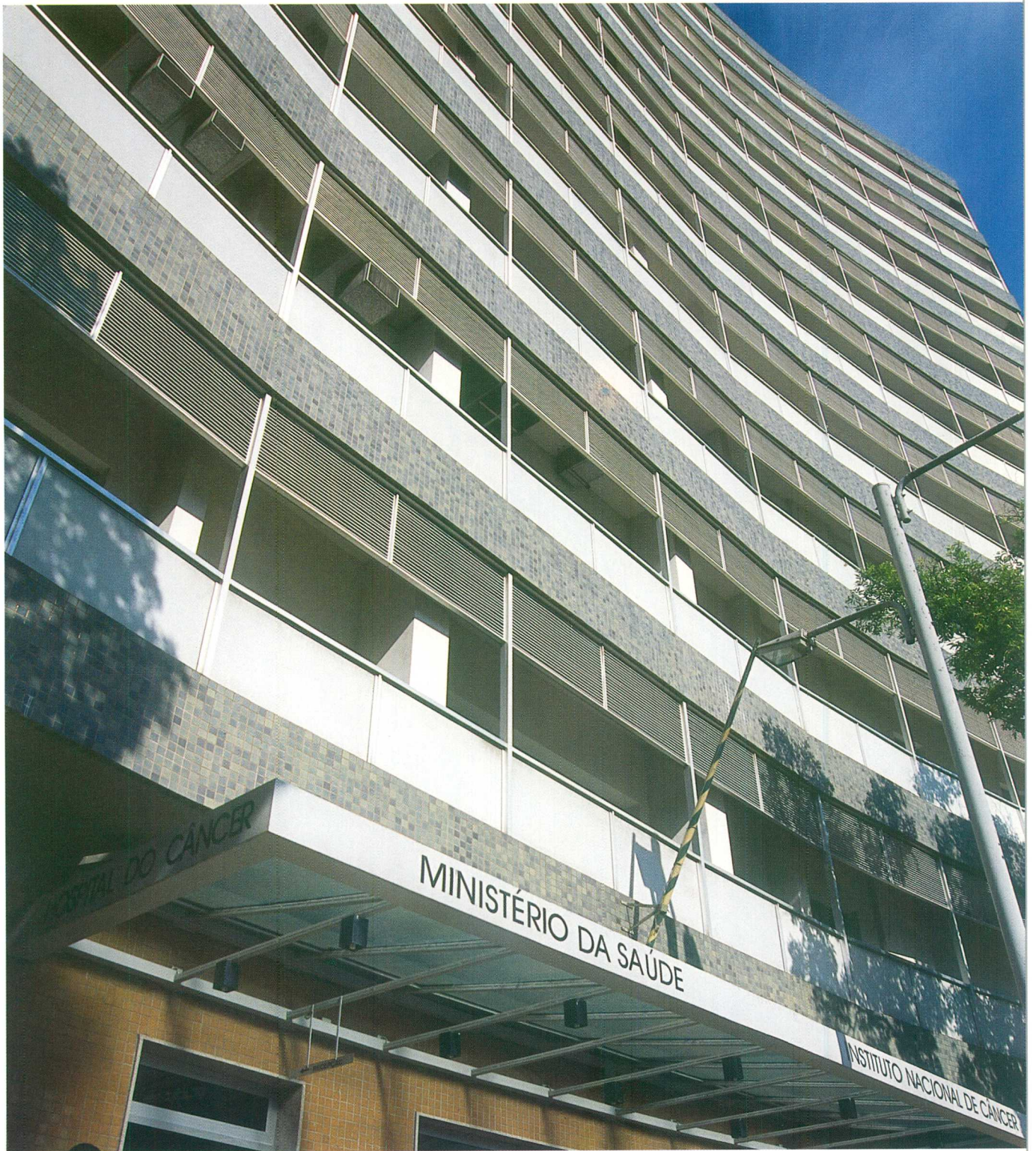
ITENS	2000	2001	2001/2000
Servidores INCA/MS	1.951	1.931	-1%
Funcionários FAF	1.042	1.071	3%
<b>Total Geral = FAF + INCA/MS</b>	<b>2.993</b>	<b>3.002</b>	<b>-</b>
<b>Participação FAF/Total (%)</b>	<b>35%</b>	<b>36%</b>	

Além dos 1.071 funcionários discriminados acima, a FAF também se responsabiliza pela complementação salarial de outros 467 servidores do Ministério da Saúde e 50 servidores com duplo vínculo, perfazendo assim um total de 1.588 colaboradores. O quadro de lotação desse efetivo ligado à Fundação estava assim distribuído no final do ano de 2001:

#### Efetivo de Pessoal da FAF por Níveis em 31/12/2001

EFETIVO POR NÍVEIS	
Cargo	Lotação em 31/12/2001
Médico	387
Enfermeiro	150
Auxiliar de Enfermagem	170
Outros de Nível Superior	454
Outros de Nível Técnico	365
Outros de Nível Auxiliar	62
<b>TOTAL</b>	<b>1.588</b>

O prédio-sede do INCA  
localizado na Praça  
Cruz Vermelha, no  
Centro do Rio



NÓS FAZEMOS PARTE DAS

**400****MAIORES****ENTIDADES  
BENEFICIENTES  
DO BRASIL**

WWW.FILANTROPIA.ORG



## constituição e desenvolvimento da FAF

Em onze anos consecutivos de atividade a FAF é um exemplo de atuação do Terceiro Setor na economia brasileira. Criada estrategicamente para atender às necessidades de recursos humanos, materiais e tecnológicos do Instituto Nacional de Câncer, a Fundação Ary Frauzino tem viabilizado, paralelamente ao aporte de recursos do Ministério da Saúde, o crescimento estável e contínuo do INCA. O Instituto hoje é reconhecido como referência no controle do câncer no país.

Por este trabalho, a Fundação foi classificada, pela Kanitz & Associados, em 2001, como a 8ª maior entidade beneficente do Brasil, a 5ª em Saúde, e a 1ª no Rio de Janeiro. Estes são os fatos mais marcantes de sua história:

1991

**Fevereiro, 19**

Constituição da FAF.

**Abril, 29**

Registro da FAF na Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

1992

**Junho, 6**

Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro.

**Julho, 27**

Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA e da FAF, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e controle do câncer.



1992

**Setembro, 11**

Título de Prestadora de Serviços de Utilidade Pública Municipal concedido pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

1993

**Março, 4**

Aceitação da FAF como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFCC).

1994

**Agosto, 31**

Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

**Dezembro, 26**

Título de Utilidade Pública Municipal concedido pela Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro

1995

**Abril, 20**

Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República.

**Julho, 13**

Isenção da cota patronal da Previdência Social.

1998

**Agosto, 2**

Convênio firmado entre a FAF, o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992.

**Maiο, 18**

Registro da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), do Rio de Janeiro.

2000

**Novembro, 25**

Registro da FAF no Sistema Nacional de Fornecedores (SICAFI), visando a prestar serviços ao Governo Federal.

2001

**Julho, 20**

Registro da FAF no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ).

**Agosto, 30**

Participação de representantes da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), do Rio de Janeiro.



## como a FAF apóia as solicitações do INCA

O apoio da Fundação Ary Frauzino ao INCA ocorre em cinco áreas principais: assistência médico-hospitalar; educação; pesquisa em ciência e tecnologia; prevenção e informação; e desenvolvimento institucional e humano. Em cada uma dessas áreas, é a seguinte a atuação prioritária da FAF:

### **Assistência Médico-Hospitalar:**

- Apóia a contratação de recursos humanos e a aquisição de materiais, equipamentos e serviços para a manutenção das atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos dos pacientes com câncer atendidos pelos três hospitais e dois centros médicos do Instituto:
- Hospital do Câncer I - HC I.
- Hospital do Câncer II - HC II.
- Hospital do Câncer III - HC III.
- Centro de Suporte Terapêutico Oncológico - CSTO.
- Centro de Transplante de Medula Óssea - CEMO.

### **Educação:**

- Contribui para a formação de oncologistas residentes e para o aperfeiçoamento profissional de médicos, enfermeiros, físicos e técnicos na área de saúde, tendo como objetivo o ensino e a educação continuada de profissionais de saúde.



## Pesquisa em Ciência e Tecnologia:

- Contribui para o desenvolvimento e a manutenção de pesquisas nos diversos laboratórios do Instituto, na contratação de recursos humanos, na modernização de espaços físicos e na contratação de convênios com empresas privadas e instituições de pesquisa, com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos.

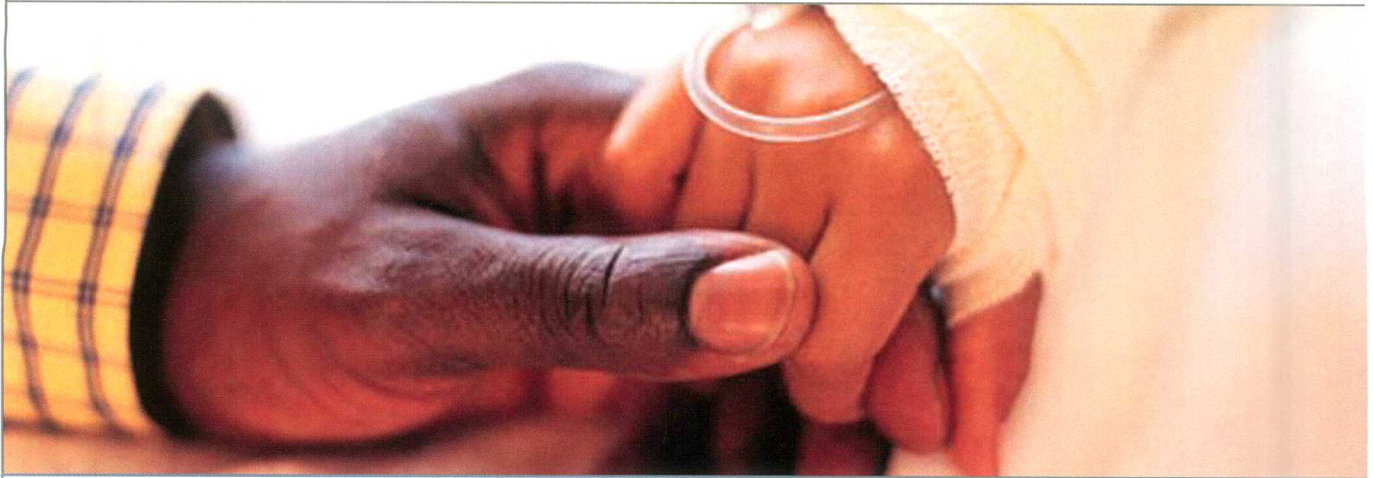
Brinquedoteca para pacientes infantis do INCA: resultado da parceria entre a FAF e a Sanofi-Synthelabo

## Prevenção e Informação:

- Dá apoio às campanhas de divulgação de programas de prevenção, diagnóstico precoce e vigilância epidemiológica, que subsidiam o planejamento e a avaliação dos programas de controle do câncer no Brasil, com o objetivo de formar e capacitar uma rede nacional para ações educativas.

## Desenvolvimento Institucional e Humano:

- Apóia a atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração em rede das unidades assistenciais, além de dar suporte aos programas de valorização de recursos humanos e de modernização dos sistemas de gestão, através da contratação dos recursos necessários, como funcionários, consultores, materiais, equipamentos, imóveis e melhorias das instalações.



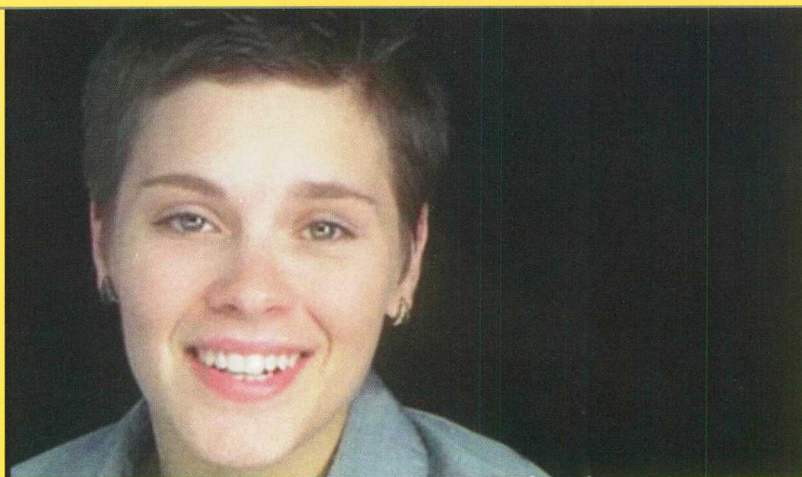
## captação de doações pela FAF

O objetivo primordial ao longo dos onze anos de trabalho conjunto entre a Fundação Ary Frauzino e o INCA tem sido o de salvar vidas humanas. Para isso, a FAF tem incentivado o comprometimento de toda a sociedade com a causa, buscando a indispensável contribuição dos mais diversos públicos sob a forma de doações, patrocínios, eventos, transferências de heranças, parcerias com a iniciativa privada e demais modalidades de captação de recursos.

Nesse sentido merece especial destaque a participação das pessoas físicas e jurídicas que, durante o ano, contribuíram com recursos financeiros, devendo ser ressaltado que as doações foram efetivadas através de diversas modalidades de ajuda, tais como leilões de antigüidades, apresentações musicais de artistas, casamentos, bodas, utilização da marca INCA/FAF em camisetas, cartazes e folhetos, quermesses e lançamentos de CD's, entre outras:

- Accenture do Brasil
- Álvaro Monteiro da S. Lopes
- Centro de Patologia Clínica Dr. Kannan
- Clevan Music Ltda.
- Claudette Meli Guimarães
- Conexão Marketing Comunicações e Negócios Empresariais - Show de Maria Betânia
- David Nissin Azulay
- Educacional José Clemente
- Elisabeth Siemsen e Luiz Henrique de Oliveira Amaral
- Icatu Holding
- Ignez Maria Erthal
- Itavema Itália Veículos e Máquinas.
- Mario Hamilton Prioli - Canecão Promoções e Espetáculos Teatrais S/A - Show de Maria Betânia
- Mouragro Comércio de Produtos Agropecuários.
- Nena Rache Produções Artísticas
- Praxedes Ribeiro Sementes Ltda.
- Comitê da Sra. Ruth Cohn
- Século XX Copacabana Antigüidades
- e demais pessoas físicas e jurídicas que optaram pelo anonimato.

A participação da atriz  
Carolina Dieckmann



## Movimento Amanhã sem Câncer

Em novembro de 2001 foi lançado o **Movimento Amanhã sem Câncer**: uma campanha de mobilização popular, coordenada pela FAF, para arrecadar fundos para projetos especiais desenvolvidos pelo INCA.





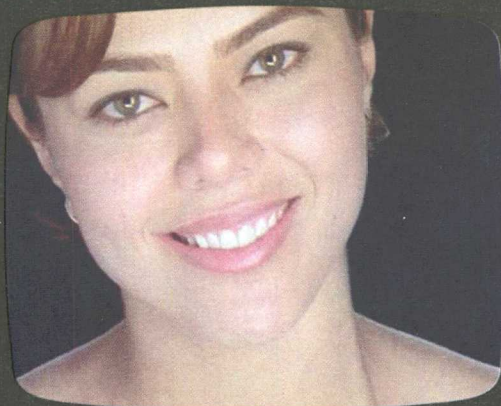
**Ações do Movimento em 2001:**  
o jantar beneficente de pré-lançamento com o Ministro José Serra; a adesão da atriz Regina Duarte ao Movimento durante as comemorações do Dia Nacional do Combate ao Câncer; a participação da jogadora de vôlei Leila em um filme comercial; a inauguração de um *call-center* para receber as doações

No Movimento Amanhã sem Câncer foram contemplados, inicialmente, 4 projetos:

- A criação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica em um ambiente e com equipamentos apropriados para crianças, para não interferir na rotina do tratamento oncológico dos adultos.
- A implantação de um Centro de Reabilitação para facilitar a reintegração dos pacientes à família e ao trabalho.
- A instalação de um Laboratório de Terapia Celular que irá permitir o desenvolvimento de novas técnicas de transplante de medula óssea.
- A ampliação e otimização do atendimento domiciliar prestado aos pacientes do INCA com câncer em estado avançado.

Ao longo do ano, as principais ações para implantação do Movimento, desenvolvidas com a colaboração voluntária de diversas pessoas físicas e jurídicas, foram:

- Elaboração do projeto de *fund-raising* do Movimento.
- Planejamento estratégico de comunicação, incluindo desde o nome e logotipia a atividades táticas, para sensibilização dos públicos geral e estratégico (mídia, funcionários do INCA e da FAF).
- Desenvolvimento de um *site* na Internet para disponibilização de informações e captação de doações: [www.cancer.org.br](http://www.cancer.org.br).
- Produção de dois filmes comerciais para TV e cinema com a participação da atriz Carolina Dieckmann e da jogadora da seleção brasileira de vôlei Leila.
- Pré-lançamento do Movimento, realizado em junho de 2001, através de um jantar de adesão, organizado pela Câmara de Comércio Americana, com palestra do Ministro da Saúde José Serra para vários empresários.
- Confecção de material promocional (folders, camisetas, bonés e pins).
- Organização de um *call center* para fornecer informações e receber doações que começou a funcionar no final de 2001.
- Adesão da atriz Regina Duarte, voluntária do INCA, ao Movimento.
- Adesão da TV Globo ao Movimento, que resultou na veiculação, entre novembro e dezembro de 2001, dos filmes comerciais em âmbito nacional.



Com a participação ativa da Divisão de Comunicação Social do INCA, a realização dessas ações só foi possível graças ao apoio e dedicação de diversos parceiros, a quem a FAF registra o seu agradecimento:

Carolina Dieckmann

Leila Gomes de Barros

Regina Duarte

Vítor Martins

Ivan Lins

Marisa Monte

Carlinhos Brown

ADLweb

Arapinha

Banco Bradesco

Banco do Brasil

Banco HSBC

Banco Itaú

Bradesco Seguros

Câmara de Comércio Americana

Casablanca Finalização

Contax Contact Center

EB Produções

Edições Musicais Tapajós-EMI

Fuji Film

Futura Propaganda

Matrix Criação e Produção

Monte Songs Edições Musicais-EMI

Outback Steack House

Peopleware Tecnologia e Serviços de Informática

Rede Globo de Televisão

Sinergia Pesquisa e Assessoria Mercadológica

Sports&People Marketing Management

Telemar

Unibanco

Visa

YB - Produção de Som e Imagem



[www.cancer.org.br](http://www.cancer.org.br)



## outros parceiros da FAF e do INCA em empreendimentos sociais

A cooperação mútua entre a FAF, o INCA e as mais diversas instituições nacionais e internacionais tem viabilizado iniciativas conjuntas nas áreas de saúde, ensino e pesquisa, sempre visando à prevenção e ao combate do câncer. Entre as principais parcerias do ano de 2001, destacam-se:

- Ministério da Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - Gestor SUS
- ABIFCC - Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer
- Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, Mantenedora do Hospital Mário Kroeff
- Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central
- Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG
- Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer
- Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora
- Associação PRO-VITA - Transplante de Medula Óssea
- Asta Médica Ltda.
- AstraZênica do Brasil.
- Aventis Farma Ltda.
- Bayer S/A
- Bradesco Saúde S/A
- Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.
- Casa Ronald McDonald
- CEI - Comércio de Exportação e Importação de Materiais Médicos Ltda.
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Digene do Brasil Ltda.
- EMBRATEL
- Giordano & Medrado Associados
- Glaxo Wellcome S.A.
- Fundação Antônio Jorge Dino
- Fundação Antônio Prudente
- Fundação Banco do Brasil S.A.
- Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON
- Fundação de Beneficência - Hospital de Cirurgia
- Fundação Dr. Amaral Carvalho
- Fundação Pio XII
- Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da USP
- Hospital Napoleão Laureano



- Hospital São José do Avai
- Hospital São Lucas da PUC - Rio Grande do Sul
- Indústria Química Farmacêutica Schering-Plough S.A.
- Instituto Brasileiro de Controle do Câncer
- Instituto de Câncer de Londrina
- Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho
- Márcio Lima Damasceno
- Merck Sharp & Dohme
- New York City Center
- Novadata Sistemas e Computadores S/A
- Novartis Biociências S.A.
- Organização Mundial de Saúde - OMS
- Pharmacia Indústria e Comércio Ltda.
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos Ltda.



- Instituto do Câncer do Ceará
- Instituto Ofir Loyola
- Irmandade de Misericórdia de Taubaté
- Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade
- Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto
- Janssen Cilag Farmacêutica
- Johnson & Johnson Indústria e Comércio
- Knoll Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda.
- Liga Baiana Contra o Câncer
- Liga Catarinense de Combate ao Câncer
- Liga Norte Riograndense Contra o Câncer
- Liga Paranaense de Combate ao Câncer
- Quintiles Brazil Ltda.
- Rhodia Farma Ltda.
- Sanofi-Synthelabo Ltda.
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
- Santa Casa de Misericórdia de Maceió
- Smithkline Beecham Brasil Ltda.
- Sociedade Beneficente de Senhoras - Hospital Sírio Libanês
- Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer
- Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer - Hospital São Marcos
- Universidade de São Paulo
- e demais entidades e pessoas que, de alguma forma, colaboraram com a Fundação.



## incrementando a geração de receitas

A fim de gerar receitas para incrementar investimentos nos programas e projetos do INCA, continuou-se a implementação do Plano de Geração de Resultados (PGR). Esse plano tem como objetivo aproveitar a disponibilidade técnica e operacional do INCA para aumentar, gradativamente, a captação de clientes-alvo, sem afetar o padrão de excelência no atendimento aos pacientes do SUS. Sua linha de atuação está baseada em duas vertentes:

- A oferta de serviços na área de saúde, utilizando-se a elevada qualidade e capacidade das instalações do INCA para atender à demanda externa, pública ou privada.
- O atendimento a planos e seguros de agentes de saúde suplementar, aproveitando-se a disponibilidade do *know-how* de excelência nas áreas de prevenção e assistência médico-hospitalar.

Também continuarão sendo implantados aprimoramentos para otimizar o faturamento e sua forma de apresentação à Secretaria Municipal de Saúde/RJ. O objetivo é fazer com que a remuneração do SUS seja equivalente ao total dos serviços produzidos pelo Instituto, conseguindo assim o devido aporte para os demais dispêndios referentes aos Programas Nacionais de Prevenção e Controle do Câncer, nos quais o Instituto dá suporte às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para o desenvolvimento e implantação de Programas em todo o território nacional.

# a Fundação Ary Frauzino e o Instituto Nacional de Câncer

## Fontes de Recursos

As disposições estatutárias da Fundação Ary Frauzino não limitam a obtenção de recursos aos esforços de captação de doações de pessoas físicas ou jurídicas, convênios, contratos, eventos, transferências de heranças, patrocínios e parcerias com a iniciativa privada. Outras fontes são a prestação de serviços pelo Instituto Nacional de Câncer nas áreas de assistência, prevenção, ensino e pesquisa, além da remuneração do SUS pela manutenção de serviços gratuitos prestados ao público em atendimentos ambulatoriais e de internações nas Unidades Hospitalares do INCA. A seguir são detalhadas as fontes dos recursos obtidos ao longo do ano de 2001.

## RECEITAS CONTABILIZADAS

As receitas contabilizadas no balanço patrimonial de 2001 (que fazem parte das Demonstrações Contábeis anexas), totalizaram pouco mais de R\$ 65.574 mil, com um crescimento de 7,4% em relação ao ano de 2000, como pode ser observado no quadro abaixo:

### Receitas auferidas pela FAF em 2000 - 2001

Em R\$ mil

Fonte de Recursos:	2000	2001	Varição
Receitas Totais Contabilizadas	61.081	65.574	7,4%

## RECEBIMENTOS DE CAIXA

Os recebimentos totais de caixa percebidos pela FAF no ano de 2001 atingiram o montante de R\$ 72,8 milhões, representando um incremento de, aproximadamente, 19% em relação ao ano de 2000, conforme demonstrado no quadro seguinte:

## Recebimentos percebidos pela FAF em 2000 - 2001

Em R\$ mil

Recebimentos	2000	2001	Varição
SUS	46.673	53.445	15%
Convênios	2.043	5.019	146%
Patrocínios	272	284	4%
Doações	260	517	99%
Eventos Científicos	20	14	-30%
Venda de Serviços	61	77	26%
Receitas Financeiras	11.674	13.441	15%
<b>Total</b>	<b>61.003</b>	<b>72.797</b>	<b>19%</b>



Inauguração do Banco de Células de Sangue de Cordão Umbilical no INCA: resultado da parceria entre a FAF e a Associação Pró-Vita

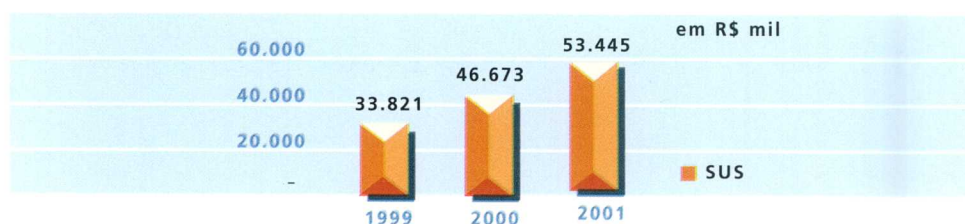
O consultório de Odontopediatria, desenvolvido com recursos doados à FAF pelo jogador da Seleção Brasileira de Futebol Ronaldo

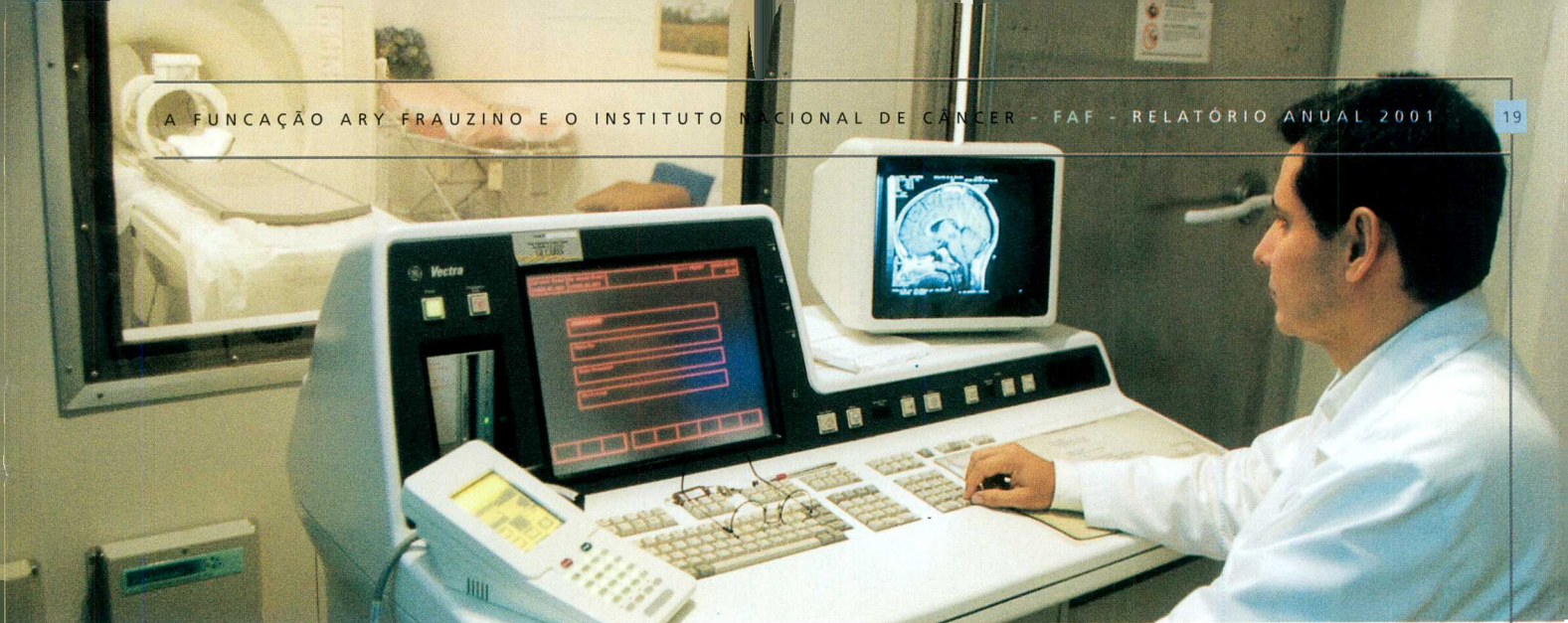
## SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O valor recebido do SUS apresentou um incremento de 15% em 2001. Isso se deveu, em grande parte, à atuação da Direção Geral do INCA junto às três instâncias governamentais (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde/RJ e Secretaria Municipal de Saúde/RJ), além das melhorias implementadas no setor de faturamento. Mesmo assim, é importante frisar que nem todo o valor faturado ao SUS foi recebido pela FAF, em função dos tetos orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde/RJ.

No gráfico apresentado a seguir, observa-se a evolução dos valores recebidos do SUS nos últimos 3 anos:

## Recebimentos do SUS





## CONVÊNIOS

O incremento substancial nos recebimentos através de convênios em 2001 foi resultado de um aumento significativo na celebração de compromissos entre a Fundação e órgãos governamentais, com destaque para os seguintes:

### **Implantação do Sistema de Financiamento de Buscas, Coleta e Transporte de Precusores Hematopoéticos para Transplante Não-Aparentado (com o Ministério da Saúde)**

Objetivo: facilitar o desenvolvimento da modalidade terapêutica de busca, coleta e transporte de medula, aumentando o número de pacientes que poderão se beneficiar com transplantes de medula óssea, através da redução do tempo de espera, contribuindo assim para a alocação adequada de recursos do Ministério da Saúde para promover o desenvolvimento dessa importante área de pesquisa no País.

Valor do Convênio: R\$ 1.500.000,00

Valor Recebido em 2001: R\$ 1.500.000,00

Matrículas de Pacientes em 2001: 151

Coletas e Transporte de Medulas em 2001: 26

### **Expansão da Capacidade Bioanalítica do Setor de Farmacologia Clínica do Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde (com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA)**

Objetivo: permitir ao INCA a realização, em maior escala, de estudos de farmacocinética, com destaque para ensaios de bioequivalência de medicamentos genéricos e similares.

Valor do Convênio: R\$ 700.000,00

Valor Recebido em 2001: R\$ 2.642,00

Número de Dosagens: 5

### **Programa de Qualidade em Radioterapia (com entidades filantrópicas de combate ao câncer e a interveniência do INCA)**

Objetivo: melhorar a qualidade do tratamento das neoplasias malignas através da uniformização dos procedimentos relativos aos principais tipos de câncer. Pretende também estimular e promover a capacitação profissional de equipes de saúde vinculadas à área de oncologia, além de criar uma rede intranet gerenciada pelo INCA para a coleta e intercâmbio de resultados do programa.

Valor do Convênio: R\$ 828.000,00  
 Valor Recebido em 2001: R\$ 211.612,00  
 Número de Entidades Atendidas: 22

#### **Realização de Ensaio de Bioequivalência de Medicamentos Anti-Retrovirais (com o Ministério da Saúde)**

Objetivo: substituição de medicamentos de marca por produtos genéricos de qualidade comprovada através de testes de bioequivalência, principalmente anti-retrovirais.

Valor do Convênio: R\$ 928.287,00  
 Valor Recebido em 2001: R\$ 928.287,00  
 Número de Medicamentos em 2001: 1

#### **Banco de Dados de Estudos Clínicos e Laboratoriais do Tabaco (com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA)**

Objetivo: desenvolver e implantar um banco de dados de vários produtos fumígenos comercializados no Brasil, e gerenciamento das informações fornecidas pelos fabricantes, importadores e exportadores. Pretende também implantar um núcleo de estudos de dependência da nicotina.

Valor do Convênio: R\$ 2.457.139,83  
 Valor Recebido em 2001: R\$ 819.046,00

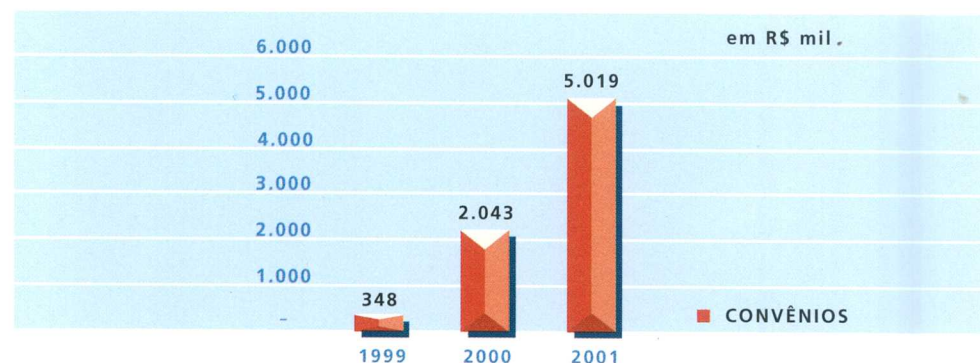
#### **Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças Não Transmissíveis (com o Fundo Nacional de Saúde e CENEPI)**

Objetivo: este projeto representa a linha básica à constituição do Sistema de Vigilância de Comportamentos de Risco para Doenças Não Transmissíveis. Este Inquérito dará subsídios aos programas de prevenção e controle de doenças não transmissíveis e aos de detecção precoce de câncer.

Valor do Convênio: R\$ 2.575.399,49  
 Valor Recebido em 2001: R\$ 1.287.700,00

O gráfico seguinte ilustra a evolução da retomada dos recebimentos da FAF através de convênios, que alcançou um valor de R\$ 5.019 mil em 2001, representando um incremento considerável nos últimos três anos, de aproximadamente 146%:

#### **Recebimentos de Convênios**



## PATROCÍNIOS

Os Contratos de Patrocínio celebrados pela FAF no ano de 2001 atingiram um valor, aproximadamente, 4% superior ao do ano anterior, em função dos seguintes projetos, desenvolvidos principalmente para a iniciativa privada:

### Terapia Neo-Adjuvante com Gemcitabina (com a Asta Médica Ltda.)

Objetivo: condução de pesquisa clínica intitulada "Terapia Neo-Adjuvante com Gemcitabina, Vinorelbina e Cisplatina, em Carcinoma de Pulmão de Células Não Pequenas, Fase II".

Pacientes e Voluntários atendidos: 17

### Estudo Multicêntrico Latino-Americano (com a Sanofi-Synthelabo Ltda.)

Objetivo: confirmar a segurança e tolerabilidade da "oxaliplatina", associada a "bolus", em doses baixas em pacientes com câncer colorretal avançado, sem tratamento prévio.

Pacientes e Voluntários atendidos: 2

**Humanização do ambiente hospitalar no Centro de Suporte Terapêutico Oncológico do INCA - CSTO: o Projeto Musivida, que oferece entretenimento musical aos pacientes, realizado com o apoio da Coca-Cola**



### Estudo de Fases, II e III, de Docetaxel Semanal (com a Aventis Farma Ltda.)

Objetivo: condução de pesquisa clínica intitulada "Estudo Fase II, Multicêntrico, de Docetaxel Semanal como Neo-adjuvante em Pacientes com Carcinoma de Mama, Estágio III".

Pacientes e Voluntários atendidos: 18

### UFT após Quimioterapia e Radioterapia (com a Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.)

Objetivo: condução de pesquisa clínica intitulada "Protocolo Fase II, usando UFT após Quimioterapia e Radioterapia em Pacientes com Câncer de Pulmão de Células Não Pequenas, Estágio IIIB".

Pacientes e Voluntários a serem atendidos: 7

**Estudo Fase III - Xeloda com 5-Fluor (com a Produtos Roche Químicos Farmacêuticos Ltda.)**

Objetivo: condução de pesquisa clínica intitulada "M66001 - Um Estudo Fase III Aberto e Randomizado, comparando Xeloda (Capecitabina) com 5-Fluorouracil IV e em Bolo, em combinação com Leucovirin em doses baixas como Quimioterapia Adjuvante em pacientes que foram submetidos a cirurgia devido a um câncer de Cólon, estado Dukes C".

Pacientes e Voluntários atendidos: 7

**Causes of Diseases and Death, aiming to Reduce the Smoking Prevalence, Morbidity and Mortality related to Tobacco Use (com a Organização Mundial de Saúde)**

Objetivo: alertar a população, através da mídia, dos malefícios do tabaco como causa de doenças e morte, de forma a proibir ou reduzir a publicidade do fumo e tentar aumentar seu preço através do incremento de impostos.



**Outros projetos:**  
Galeria de Arte, nos corredores do CSTO, e a Sala de Silêncio, para reflexão e relaxamento de pacientes e funcionários, ambos patrocinados pelo Icatu

**Ensaio de Bioequivalência dos medicamentos "Zidovudina e Lamivudina" (com o Laboratório Farmacêutico de Alagoas S/A - LAFEPE)**

Objetivo: substituição de medicamentos de marca por produtos genéricos de qualidade comprovada.

Pacientes e Voluntários atendidos: 0

**Ensaio de Bioequivalência dos medicamentos "Zidovudina e Lamivudina" (com a Indústria Química do Estado de Goiás - IQUEGO)**

Objetivo: substituição de medicamentos de marca por produtos genéricos de qualidade comprovada.

Pacientes e Voluntários atendidos: 0



**Estudo de Fase II, de Taxotere + Herceptin, Semanal (com a Aventis Farma Ltda.)**

Objetivo: estudo Multicêntrico de Fase II de Taxotere e Herceptin, Semanal, como terapia neo-adjuvante de câncer de mama.

Pacientes e Voluntários atendidos: 4

**Estudo Randomizado de Fase III, Duplo Cego (com a Indústria Farmacêutica Schering-Plough S/A)**

Objetivo: estudo Multicêntrico, para verificar a eficácia do SCH56592 *versus* Fluconazol em infecções fúngicas invasivas.

Pacientes e Voluntários atendidos: 2

**Estudo Randomizado de Fase III, Duplo Cego (com a Astra Zeneca do Brasil Ltda.)**

Objetivo: estudo Multicêntrico, para testes de 2 doses de ZD1839 em pacientes que não foram submetidos à quimioterapia portadores de câncer pulmonar.

Pacientes e Voluntários atendidos: 1

**Estudo Randomizado de Fase III e comparativo (com a Aventis Farma Ltda.)**

Objetivo: estudo Multicêntrico, em câncer de próstata metastático, refratário a hormônio.

Pacientes e Voluntários atendidos: 15

**Estudo Randomizado de Fase III de Imunoterapia (com a Câncer Vax Corporation)**

Objetivo: estudo comparando a vacina em pacientes com melanoma estágio III *versus* placebo mais BCG em pacientes com melanoma estágio IV livre de evidências da doença.

Pacientes e Voluntários a serem atendidos: 20

**Estudo Randomizado de Fase III de Imunoterapia (com a Câncer Vax Corporation)**

Objetivo: estudo comparando a vacina em pacientes com melanoma estágio III, com Interferon em pacientes com melanoma estágio III livre de evidências da doença.

Pacientes e Voluntários a serem atendidos: 20

**Validade do Teste de DNA do HPV na detecção precoce do Câncer do Colo do Útero (Digene do Brasil Ltda.)**

Objetivo: estudo visando o desenvolvimento do projeto acima mencionado, aplicando pesquisa em determinado número de mulheres em todo o Brasil.

Pacientes e Voluntários a serem atendidos: 3.000

O gráfico seguinte apresenta a evolução das receitas de patrocínios, nos últimos 3 anos:

**Receitas de Patrocínios**

## DOAÇÕES

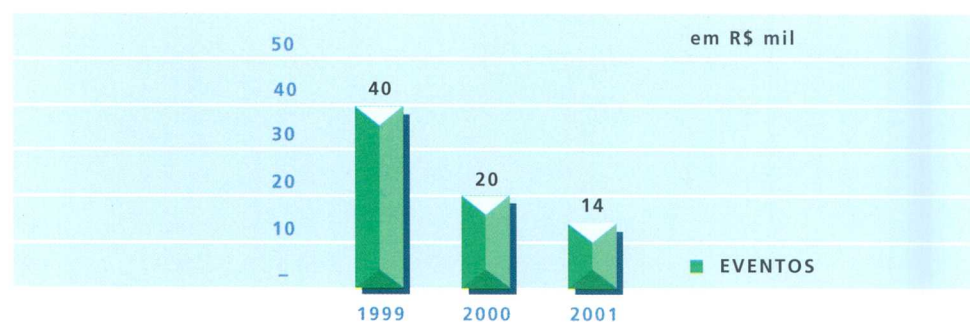
Graças aos esforços de captação de novas doações obtidas através do MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER houve um crescimento significativo de, aproximadamente, 99% em 2001, em relação ao ano anterior.

O gráfico seguinte apresenta a evolução das receitas de doações nos últimos três anos:



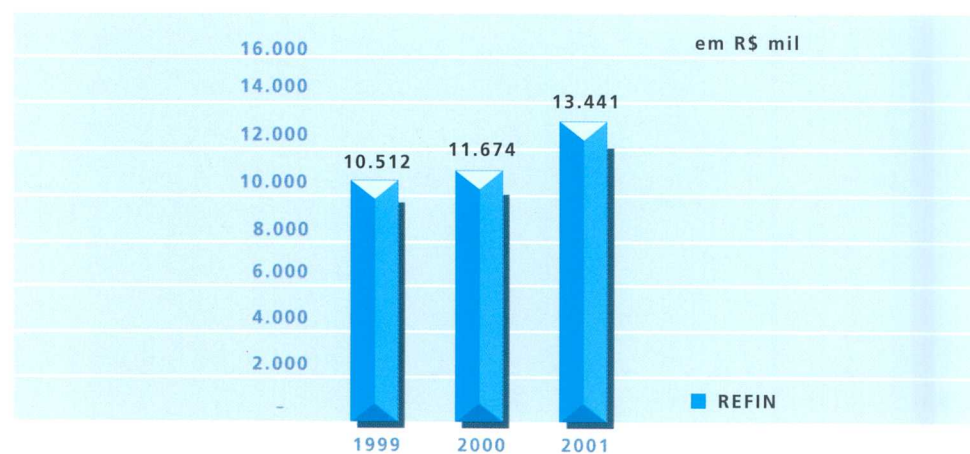
## EVENTOS CIENTÍFICOS

As receitas provenientes de eventos científicos reduziram-se pelo segundo ano consecutivo, sofrendo uma queda em 2001 em relação ao ano de 2000 de, aproximadamente, 30%. O gráfico seguinte mostra a evolução nos últimos três anos:



## RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras obtidas no ano de 2001 apresentaram um acréscimo de 15% em relação ao ano anterior, acréscimo esse apenas nominal. Este resultado se deve às reduzidas oportunidades do mercado financeiro no ano, tendo como conseqüência uma estabilização da rentabilidade do Fundo Patrimonial. O gráfico seguinte apresenta a evolução dos últimos três anos:



## Aplicação de recursos

Sempre tendo como prioridade a manutenção do equilíbrio financeiro das receitas e despesas, os desembolsos da Fundação tiveram no ano de 2001 um crescimento de 27% em relação a 2000, conforme demonstrado a seguir:

### Desembolsos da FAF, por natureza, em 2000 - 2001

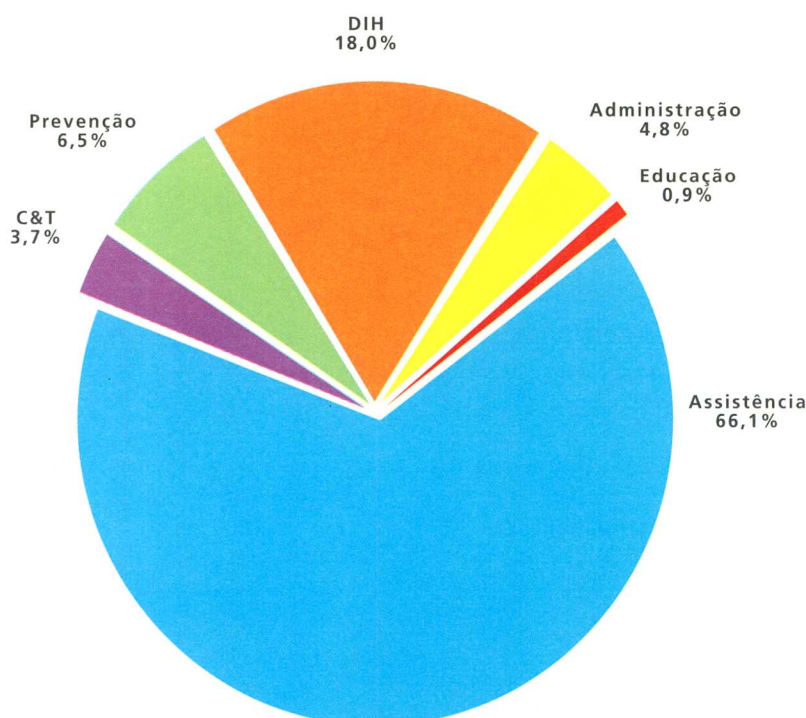
Em R\$ mil

#### DESEMBOLSOS POR NATUREZA - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Desembolsos por Natureza:	2000	2001	2001/2000
Pessoal / Encargos / Benefícios	38.490	47.857	24%
Material Hospitalar/ Despesa Administrativa	6.138	8.744	42%
Material Permanente	979	1.305	33%
<b>Total</b>	<b>45.607</b>	<b>57.906</b>	<b>27%</b>

A aplicação dos recursos em 2001 deu ênfase ao atendimento da demanda crescente de solicitações para os Programas do INCA, no quais são oferecidos serviços gratuitos à população. O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos desembolsos por programas do INCA e da Fundação:

### Desembolsos por Programa em 2001





O Programa de Assistência foi o que absorveu o maior volume de recursos aplicados pela FAF, respondendo por 66% do total. Ao longo do ano foram aplicados R\$ 38,5 milhões para a produção de procedimentos médico-hospitalares, através de:

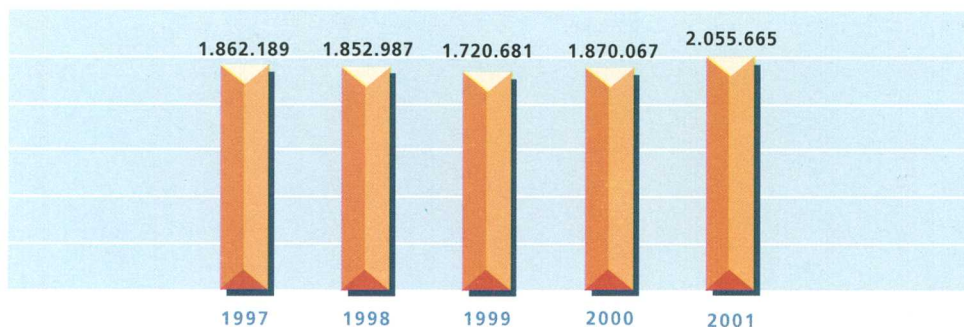
- Contratos de prestação de serviços.
- Convênios de cooperação técnico-científica.
- Aquisição de materiais e equipamentos hospitalares.
- Contratos de cessão de direito de uso de *software*.
- Reformas e melhorias nas Unidades Hospitalares.

O quadro abaixo ilustra a evolução nos últimos três anos da quantidade de atendimentos do INCA, apoiados pela manutenção da FAF:

Tanto as quantidades de atendimentos ambulatoriais como de altas de internações atingiram seu pico no ano de 2001, conforme demonstrado nos gráficos seguintes, que apresentam a evolução dos últimos cinco anos:

#### Quantidade de atendimentos do INCA, com apoio da FAF, em 2000 - 2001

Quantidade de Atendimentos	2000	2001
Matrículas	10.794	10.108
Consultas	242.964	246.866
Triagens	29.712	26.282
Internações Hospitalares	16.220	15.899
Cirurgias	13.176	13.059
Aplicações de Quimioterapia	34.800	35.632
Aplicações de Radioterapia	182.172	191.822
Transplantes de Medula Óssea	92	83

**Procedimentos Ambulatoriais - Qtde.****Altas de internações - Qtde.**

O segundo programa a receber mais recursos foi o de Desenvolvimento Institucional e Humano, no qual foi investido um montante de R\$ 10,5 milhões, correspondendo a 18% do total aplicado.

O Programa de Prevenção e Informação foi o terceiro a receber mais recursos. Com o objetivo de formar e capacitar uma rede nacional para a realização de ações educativas na área de prevenção e para a captação de dados para registros de câncer, o programa absorveu 6,5% do total dos recursos aplicados. Foram investidos R\$ 3,8 milhões na manutenção dos programas existentes e na aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos.

Com 3,7% do total dos recursos aplicados, o Programa de Ciência e Tecnologia recebeu R\$ 2,1 milhões para o desenvolvimento de estudos de bioequivalência e para a organização e ampliação de pesquisas clínicas. O objetivo do programa é estimular a produção do conhecimento científico, a formação de pesquisadores e a melhoria de procedimentos em pesquisa.

O Programa de Educação recebeu menos de 1% dos recursos aplicados para a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis da cancerologia. Foram investidos R\$ 517 mil na aquisição de materiais e equipamentos, para garantir a participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e a informatização do acervo técnico da biblioteca do INCA.

Para a manutenção de suas atividades, a administração da FAF despendeu recursos da ordem de R\$ 2,47 milhões, correspondendo a 4,8% do total.



## perspectivas para 2002

A FAF prosseguirá apoiando o INCA em sua missão de implementar ações nacionais integradas para a prevenção e o controle do câncer, buscando atender seus compromissos institucionais e atingir níveis cada vez mais elevados de produtividade, eficácia, transparência e legitimidade. A prioridade em 2002 será oferecer todo apoio necessário para que o INCA alcance as metas estabelecidas para o ano em seu Plano Estratégico 2001-2004.

Entendendo que para avançar na sua ação de apoio é imprescindível viabilizar a sustentação de Programas e Projetos prioritários do INCA, a FAF se encarregará de estimular e implementar uma eficaz captação de novos recursos. Serão enfatizados os esforços para aumentar o faturamento pela oferta de consultoria e serviços aos setores público e privado, além de se buscar o incremento da captação de doações no âmbito do **MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER**, para a implantação dos seguintes projetos:

- Ampliação e otimização do atendimento domiciliar.
- Implantação do Centro de Reabilitação: Reintegração.
- Criação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
- Instalação de um Laboratório de Terapia Celular.

Ainda no âmbito de projetos do INCA, a FAF continuará a dar suporte ao Sistema de Vigilância em Câncer e ao Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco, ambos em desenvolvimento, e patrocinados pelo Centro Nacional de Epidemiologia (CENEPI/MS). Também deverão ter continuidade, o desenvolvimento do Banco de Dados de Produtos Fumígenos e os Ensaio de Bioequivalência de Medicamentos Anti-Retrovirais, com recursos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/MS) e do Fundo Nacional de Saúde (FUNASA), respectivamente.

Ao longo de 2002 a FAF apoiará ainda a continuidade de diversos projetos do INCA, destacando-se:

- Busca internacional, financiamento e transporte de medula de doadores não aparentados.
- Programa de Qualidade em Radioterapia.
- Diversos programas de prevenção e controle do câncer.
- Diversos programas de fomento à pesquisa.
- Programas de capacitação de recursos humanos.

No ano de 2002, o INCA e a FAF deverão prestar acurada atenção aos Contratos de Patrocínio, os chamados Protocolos de Pesquisa Clínica, principalmente os desenvolvidos com a iniciativa privada e que, já em 2000, haviam atingido um crescimento de 807% sobre o ano anterior.

Um esforço especial da Fundação deverá ser efetuado para prestar todo apoio à Coordenação de Pesquisa (CPQ), que passou por recente reformulação operacional, para que haja uma atuação harmônica entre a FAF e o INCA, com o intuito de prospectar, produzir e gerenciar os Contratos de Patrocínio com melhor eficiência e eficácia.

Sempre norteada por seus princípios e valores, a Fundação Ary Frauzino coloca suas demonstrações contábeis e suas prestações de contas à disposição da fiscalização do Ministério Público e de todas as pessoas interessadas em conhecer mais detalhadamente sua atuação para o cumprimento de sua missão institucional - A PREVENÇÃO E O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2002.

## **CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO**

Peter Byrd Rodenbeck  
**Diretor Presidente**

Roberto Della Piazza  
**Diretor Vice-Presidente**

Luiz Figueiredo Mathias  
**Diretor Tesoureiro**

Maurício de Souza Fernandes  
**Diretor Técnico Administrativo**

Murillo Braga de Carvalho Júnior  
**Diretor Secretário**



## demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000

### Conteúdo

Parecer dos Auditores Independentes	30
Balancos Patrimoniais	31
Demonstração das Receitas e Despesas	32
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	32
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	33
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	33
Parecer do Conselho Fiscal	40
Parecer do Conselho de Curadores	40

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. do Conselho de Curadores, Conselho Diretor  
e Conselho Fiscal da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações das receitas e despesas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da Administração da Entidade. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis para Entidades sem fins lucrativos, descritas na nota 3.
4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva, datado de 02 de fevereiro de 2001.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2002

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.C.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - S - RJ

Paulo José Machado  
Contador CRC - 1RJ 061.469/O - 4



**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA  
E CONTROLE DO CÂNCER**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	248	188
Recursos vinculados a programas (Nota 4)		
Educação	164	148
Assistência	9.964	8.557
Ciência e tecnologia	629	567
Prevenção e informação	655	590
Desenvolvimento institucional e humano	2.657	2.395
Administração - FAF	591	533
	14.660	12.790
Contas a receber (Nota 5)	4.967	7.895
Convênios governamentais (Nota 6)	1.829	605
Despesas antecipadas	136	110
Outros créditos a receber	928	484
Total do circulante	22.768	22.072
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Fundo patrimonial (Nota 7)	78.456	67.040
Outros créditos	50	27
Total do realizável a longo prazo	78.506	67.067
<b>Permanente</b>		
Imobilizado (Nota 8)	8.896	8.778
Diferido	240	701
Total do permanente	9.136	9.479
<b>Total do Ativo</b>	<b>110.410</b>	<b>98.618</b>
	<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	576	595
Impostos e obrigações a recolher	534	405
Provisão para férias	3.562	2.557
Convênios governamentais (Nota 6)	1.829	605
Outras contas a pagar	13	6
Total do passivo circulante	6.515	4.168
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisão para rescisão contratual (Nota 11)	-	6.391
Outros exigíveis a longo prazo	430	125
Total do exigível a longo prazo	430	6.516
<b>Patrimônio líquido (Nota 12)</b>	<b>103.466</b>	<b>87.934</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>110.410</b>	<b>98.618</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
<b>Receitas Operacionais de Manutenção</b>		
Ambulatórios	15.835	15.539
Internações	21.445	19.196
Procedimentos de alto custo	23.911	19.794
Cortes da Secretaria Municipal de Saúde (Nota 5)	(10.882)	(5.893)
	50.309	48.636
Convênios de qualidade em radioterapia	212	231
Contratos de pesquisas	287	380
Serviços prestados a terceiros	1.103	94
Doações	520	260
Outras receitas	30	47
	2.152	1.012
<b>Total de Receitas Operacionais de Manutenção</b>	<b>52.461</b>	<b>49.648</b>
<b>Despesas Operacionais de Manutenção</b>		
Educação	550	423
Assistência	38.213	31.327
Ciência e tecnologia	1.471	1.306
Prevenção e informação	3.547	2.333
Desenvolvimento institucional e humano	10.418	9.079
Administração	2.818	2.579
<b>Total de Despesas Operacionais de Manutenção</b>	<b>57.017</b>	<b>47.047</b>
<b>Superávit (Déficit) Operacional</b>	<b>(4.556)</b>	<b>2.601</b>
Resultado financeiro, líquido	13.113	11.433
Resultado não operacional	(236)	-
<b>Superávit do exercício</b>	<b>8.321</b>	<b>14.034</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo Patrimonial Estatutário	Superávit acumulado	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 1999</b>	-	31.452	42.448	73.900
Transferência para o fundo patrimonial	-	5.498	(5.498)	-
Superávit do exercício	-	-	14.034	14.034
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2000</b>	-	36.950	50.984	87.934
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 12)	-	-	6.391	6.391
Doações patrimoniais	820	-	-	820
Transferência para o fundo patrimonial	-	7.017	(7.017)	-
Superávit do exercício	-	-	8.321	8.321
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>820</b>	<b>43.967</b>	<b>58.679</b>	<b>103.466</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações		
Superávit do exercício	8.321	14.034
Depreciação e amortização	2.032	1.869
Aumento do exigível a longo prazo	304	1.069
Doações patrimoniais	820	-
Diminuição do ativo permanente	280	-
Total das origens	11.757	16.972
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do realizável a longo prazo	11.439	9.581
Aumento do ativo permanente	1.969	577
Transferência para fundo patrimonial do fundo fixo	-	6.652
Total das aplicações	13.408	16.810
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(1.651)	162
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
No início do exercício	17.904	17.742
No fim do exercício	16.253	17.904
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(1.651)	162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF), entidade filantrópica, de assistência social, privada, sem fins lucrativos, mantenedora e promotora de prestação de serviços públicos gratuitos na área de saúde, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na instituição da mesma lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, livro 4.672 ato 87 fls. 191/198 em 12 de março de 1991, tem por finalidade principal colaborar, pelos meios adequados, com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), atendendo as suas carências emergenciais de recursos humanos e materiais, bem como colaborar com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, a saber:

- Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer.
- Atividades assistenciais de prevenção diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer.
- Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas.
- Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais.
- Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos.
- Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas.

Para a consecução de suas finalidades, a FAF obtém recursos financeiros através de convênios, de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove e da manutenção da prestação de serviços nas áreas de assistência médico-hospitalar, de ensino, de exames especiais e em outras atividades.

A sua principal receita advém do Sistema Único de Saúde (SUS), que prevê o ressarcimento pela manutenção de serviços prestados gratuitamente ao público em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA. Em decorrência da cooperação mútua existente entre o INCA e a FAF, viabilizada através do Termo de Ajuste nº 01/92, assinado em 27 de julho de 1992, com a participação do Ministério da Saúde, e revalidada pelo Convênio nº 001/95, firmado em 02 de agosto de 1995, é possibilitado o ressarcimento da manutenção dos serviços através desta receita pela FAF, para o atendimento de suas finalidades estatutárias.

A FAF, ainda, obtém receitas provenientes da manutenção de outros convênios com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas, para pesquisa, assistência médica, ensino e outras atividades, bem como obtém receitas, também, de doações e patrocínios.

A FAF, nos termos do estabelecido no artigo 150, inciso VI, alínea c da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplicar integralmente no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95.
- Inscrição Municipal nº 00.751.596.
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88.
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos conforme processo nº 28990.013767/94-39, tendo sido renovado através da Resolução CNAS nº 211 de 18 de setembro de 2000, publicada no DOU, de 21 de setembro de 2000, e retificado pela Resolução CNAS nº 239 de 20 de outubro de 2000, publicada no DOU de 24 de outubro de 2000 com validade até 13 de setembro de 2003.
- Isenção de Cota Patronal da Previdência Social, oficiada sob o nº 17-602.0/05/95, datada de 13 de julho de 1995, revalidada através do Ato Declaratório 003/97 de 18 de novembro de 1997 e ratificada pelo Ofício nº 403/INSS/ORAR de 04 de julho de 2001.
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 0002/98, expedido conforme Resolução nº 001/98, em 14 de agosto de 1998.
- Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - CREMERJ -, através do Certificado de Inscrição de Empresas nº 52 103239-9, datado de 20 de julho de 2000, revalidado até 31 de março de 2002.

A Fundação possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- Estadual - Pelo Decreto 17.593 de 29 de junho de 1992, revalidado para os exercícios de 2000 e 2001, conforme decisão proferida no processo E-06/10.552/81.
- Municipal - Pelo Decreto 11.355 de 11 de setembro de 1992.
- Federal - Pelo Decreto s/nº de 20 de abril de 1995.

A Fundação não efetuou pagamentos de remuneração nem adiantamentos a Diretores ou Conselheiros, nem dotação de verbas de representação.

A Fundação não é associada a outras entidades.

Não existem empresas instituidoras da Fundação, deixando de haver, em consequência, aplicações de recursos em ações ou títulos correspondentes, bem como a efetivação de negócios que envolvessem empresários e a administração da entidade.

## **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Resolução 68/79 da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos para entidades sem fins lucrativos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, seguindo as práticas contábeis descritas na nota 3.

## **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

### **a) Apuração das receitas e despesas**

As receitas e as despesas, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte, são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita, provenientes das internações, são registradas quando produzidas, por ocasião da alta do paciente, que nem sempre ocorre no mesmo mês em que foram incorridos os custos de manutenção da prestação dos serviços. Essas receitas são apresentadas em bases estimadas e ficam sujeitas a revisão e aprovação por parte da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-RJ), gestora do Sistema Único de Saúde no município. As distorções que esses fatos podem refletir na apuração do resultado de cada período, provenientes dessas receitas e despesas, não têm sido relevantes.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

O superávit referente às atividades da Fundação é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social, sendo apurado trimestralmente apenas para fins de demonstração.

#### **b) Ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

#### **c) Permanente**

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido por depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

#### **d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### **4. Recursos Vinculados a Programas**

Os recursos vinculados a programas correspondem, proporcionalmente, às respectivas dotações orçamentárias previstas para serem realizadas durante o exercício corrente e estão depositados em conta corrente e aplicados no mercado de capitais, basicamente, no Banco do Brasil S.A., respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. As modalidades de aplicações estão representadas da seguinte forma:

	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Depósitos em conta corrente	<b>4.579</b>	-
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	33
Fundo empresarial	<b>1.059</b>	12.716
Fundo fixo corporativo	<b>11.116</b>	-
Outros	<b>906</b>	40
	<b>14.660</b>	12.790

### **5. Contas a Receber**

	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Contas a receber - SUS	<b>4.747</b>	7.833
Convênios particulares	<b>220</b>	62
	<b>4.967</b>	7.895

As contas a receber - SUS referem-se às receitas provenientes da manutenção da prestação de serviços gratuitos ao público, por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer (INCA), que são devidas à Fundação de acordo com convênio firmado entre as partes.

As contas a receber de convênios particulares compreendem as receitas oriundas da manutenção de alguns serviços prestados no Instituto Nacional de Câncer (INCA), conforme contratos firmados entre as partes.

Demonstramos a seguir as Receitas Devidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e os Cortes, decorrentes da falta de disponibilidade de verba orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS/RJ), gestora do SUS, no Município, referentes ao exercício de 2001:

Quantidades						
Ano 2001	Produção física			Receita	Receita	Cortes da
Mês	AIH (a)	BPA (b)	APAC (c)	Produzida	Aprovada	SMS-RJ
jan/01	1.438	140.761	3.870	4.578	2.045 (d)	2.533
fev/01	1.406	166.730	4.319	4.651	3.901	750
mar/01	1.475	153.743	4.142	5.297	4.496 (d)	801
abr/01	1.325	171.776	4.991	5.229	4.455	774
mai/01	1.566	181.093	5.037	5.232	4.679	553
jun/01	1.525	174.644	5.320	5.528	4.610	918
jul/01	1.467	161.932	5.358	5.068	4.220	848
ago/01	1.525	177.906	5.304	5.267	4.347 (d)	920
set/01	1.655	167.999	5.501	4.952	4.168	784
out/01	1.558	166.965	5.682	5.420	4.594	826
nov/01	1.747	169.878	5.541	5.200	4.483	717
dez/01	1.489	161.869	5.304	4.769	4.311	458
<b>Total:</b>	<b>18.176</b>	<b>1.995.296</b>	<b>60.369</b>	<b>61.191</b>	<b>50.309</b>	<b>10.882</b>

(a) Autorização de Internação (altas).

(b) Boletim de Produção Ambulatorial (procedimentos).

(c) Autorização de Procedimentos de Alto-custo.

(d) Inclui cortes da SMS-RJ referentes ao exercício de 2000, aplicadas pelo SUS no exercício de 2001.

Os cortes da Secretaria Municipal de Saúde - RJ são prejuízos registrados pela FAF, decorrentes de gastos efetuados para a manutenção de atendimentos dos procedimentos médico-hospitalares e não ressarcidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

## 6. Convênios Governamentais

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades predeterminadas. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas patrimoniais, não transitando assim nas contas de resultado, exceto quando a Fundação utiliza seus próprios recursos para suprir gastos que tenham ultrapassado o montante recebido.

Os convênios em andamento e seus projetos correspondentes são:

- Ministério da Saúde - Busca Internacional de Medula Óssea.
- Ministério da Saúde - Realização de Ensaio de Bioequivalência de Medicamentos Anti-Retrovirais.
- Fundação Nacional de Saúde / Centro Nacional de Epidemiologia - Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças não Transmissíveis.

## 7. Realizável a Longo Prazo - Fundo Patrimonial

Em atendimento às disposições do artigo 45 do Estatuto da Fundação, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou que recursos financeiros em montante equivalente a 50% do patrimônio líquido da Fundação fossem destinados ao lastreamento do Fundo Patrimonial, que visa garantir a longo prazo a continuidade da atuação da Instituição. Tais recursos, que têm o seu crescimento mensal vinculado à rentabilidade acumulada das respectivas aplicações, encontram-se aplicados em cotas de fundos de investimentos dos bancos União de Bancos Brasileiros S.A. (Unibanco), Banco Itaú S.A., Dreyfus-Brascan, Credit Suisse-Garantia, Bank of América e Pactual, conforme demonstrado a seguir:

	2001	2000
Fundos:		
Renda fixa	<b>78.456</b>	65.093
Renda variável	-	1.947
	<b>78.456</b>	67.040

A disponibilização dos recursos do Fundo Patrimonial, ainda por disposição estatutária, está condicionada à aprovação pelo Conselho de Curadores da Fundação.

## 8. Imobilizado

Para viabilizar o atendimento das necessidades do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate do câncer, conforme as finalidades estatutárias da FAF, a Fundação adquire bens móveis e instalações e as cede através de contratos de comodato com prazo de 1 (um) a 5 (cinco) anos, podendo ser renovado por igual período. O ativo está registrado contabilmente destacando os bens da administração - FAF e os bens cedidos ao INCA e a terceiros (outras entidades fim).

	2001										2000	
	Taxa de Deprec.	FAF	Custo			Depreciação				Liq.	Liq.	
			INCA	Terc.	Total	FAF	INCA	Terc.	Total			
Imóveis												
Terrenos	-	-	748	-	748	-	-	-	-	748	630	
Edificações	4%	304	1.228	-	1.532	76	107	-	183	1.349	1.092	
Instalações	10%	3	25	-	28	2	12	-	14	14	36	
Obras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	275	
Importação em Andamento	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	
Software em Andamento	-	-	531	-	531	-	-	-	-	531	-	
Equip. e Instalações Hospitalares	10%	-	7.363	92	7.455	-	2.906	45	2.951	4.504	4.534	
Equip. e Instalações Hospitalares	20%	-	10	-	10	-	-	-	-	10	-	
Equip. e Utensílios de Escritório	10%	68	677	-	745	37	301	-	338	407	555	
Máquinas e Equipamentos	10%	-	202	-	202	-	102	-	102	100	144	
Equip. e Instalações de Comunicação	10%	21	67	-	88	12	27	-	39	49	63	
Equipamentos de Transporte	20%	-	464	-	464	-	418	-	418	46	134	
Equip. de Processamento de Dados	20%	283	1.938	57	2.278	183	1.526	57	1.766	512	820	
Equip. e Instalações para Outros Fins	10%	44	415	-	459	14	165	-	179	280	323	
Adiantamento para Aquisição de Bens	-	-	2	-	2	-	-	-	-	2	-	
Equip. e Instalações de Segurança	10%	-	187	-	187	-	80	-	80	107	127	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Diversos	-	352	-	352	-	316	-	316	36	-	
Biblioteca	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
Direito de Uso de Linha Telefônica	-	15	26	-	41	-	-	-	-	41	41	
Estoque Material Permanente	-	-	159	-	159	-	-	-	-	159	-	
<b>TOTAL</b>		<b>738</b>	<b>14.395</b>	<b>149</b>	<b>15.282</b>	<b>324</b>	<b>5.960</b>	<b>102</b>	<b>6.386</b>	<b>8.896</b>	<b>8.778</b>	

## 9. Isenções Previdenciárias Usufruídas

A Fundação adquiriu em 13 de julho de 1975 a isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, nos termos da Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, montantes iguais ao da isenção devem ser aplicados em gratuidades. Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 2.536/98, o valor relativo à isenção previdenciária, como se devida fosse, gozada no exercício de 2001 foi de R\$ 9.647 (R\$ 7.474 em 2000), tendo sido totalmente aplicado nos Programas para a manutenção de serviços gratuitos, conforme valores apresentados na nota 10.

## 10. Concessão de Gratuidades e Beneficências

Para a manutenção dos serviços gratuitos, a Fundação em 31 de dezembro de 2001 dispõe, direta e indiretamente, trabalhando para as Unidades do Instituto Nacional de Câncer (INCA), de um efetivo de 1.588 empregados e investiu em 2001 o montante de R\$ 54.199 (R\$ 44.468 em 2000) nos programas de saúde daquela Instituição.

Foram realizados nas Unidades Hospitalares do Instituto Nacional de Câncer (INCA), apoiadas pela Fundação, serviços gratuitos prestados ao público, totalizando:

	2001	2000
<b>Quantidade de:</b>		
Novas Matrículas	<b>10.108</b>	10.794
Consultas	<b>246.866</b>	242.964
Triagens	<b>26.282</b>	29.712
Internações Hospitalares	<b>15.899</b>	16.220
Cirurgias	<b>13.059</b>	13.176
Transplantes de Medula Óssea	<b>83</b>	92
Aplicações de Quimioterapia	<b>35.632</b>	34.800
Aplicações de Radioterapia	<b>191.822</b>	182.172

O total de atendimentos gratuitos no exercício de 2001 demonstrados acima, supera a 60% do total da capacidade instalada do Instituto Nacional de Câncer - INCA -, dessa forma atendendo o limite mínimo fixado pelo Artigo 3º, Inciso VI, do Decreto nº 2.536, de 06 de abril de 1998.

### 11. Exigível a Longo Prazo - Provisão para Rescisão Contratual

Em 31 de dezembro de 2000 a Entidade mantinha registrada uma provisão para indenizações no valor de R\$ 6.391, tendo em vista possíveis obrigações trabalhistas decorrentes do encerramento de suas atividades.

Em 31 de março de 2001, a Administração da Entidade decidiu proceder à reversão integral do saldo contábil da provisão no montante de R\$ 6.763, tendo em vista a expectativa de continuidade normal das atividades da Fundação.

A provisão registrada até o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, no valor de R\$ 6.391, foi reconhecida a crédito da conta de superávit acumulado e o valor de R\$ 372, relativo às despesas do trimestre findo em 31 de março de 2001, foi registrado no superávit do exercício.

### 12. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e atualizadas monetariamente com base em índices oficiais, até 31 de dezembro de 1995, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o patrimônio líquido estava assim composto:

	2001	2000
Patrimônio social	<b>820</b>	-
Fundo Patrimonial Estatutário	<b>43.967</b>	36.950
Superávit acumulado	<b>58.679</b>	50.884
	<b>103.466</b>	87.934

### 13. Seguros

A FAF mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, conforme abaixo demonstrado:

Bem	Modalidade	Valor contábil	Valor segurado
Imóveis, máquinas e equipamentos, e utensílios e instalações	Diversos	7.011	6.537
Veículos	Total	45	Mercado
		<b>7.056</b>	

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Fundação em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.



**14. Quocientes Patrimoniais**

			<b>2001</b>	<b>2000</b>
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA</b>				
Caixa, bancos e recursos vinculados a programas	14.908	=	<b>2,29</b>	3,11
Passivo circulante	6.514			
<b>LIQUIDEZ CORRENTE</b>				
Ativo circulante	22.768	=	<b>3,50</b>	5,29
Passivo circulante	6.514			
<b>LIQUIDEZ GERAL</b>				
Ativo circulante + Realizável a longo prazo	101.274	=	<b>14,59</b>	8,34
Passivo circulante + Exigível a longo prazo	6.944			
<b>IMOBILIZAÇÃO CORRENTE DO CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Imobilizado	8.896	=	<b>0,09</b>	0,10
Patrimônio líquido	103.466			
<b>IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO</b>				
Imobilizado	8.896	=	<b>0,08</b>	0,10
Patrimônio líquido + Passivo circulante	109.980			

Peter Byrd Rodenbeck  
**Diretor Presidente**

Roberto Della Piazza  
**Diretor Vice-Presidente**

Luiz Figueiredo Mathias  
**Diretor Tesoureiro**

Maurício de Souza Fernandes  
**Diretor Técnico Administrativo**

Murillo Braga de Carvalho Júnior  
**Diretor Secretário**

Lúcio Ribeiro Guerra  
**Contador**  
CRC-RJ-033942/O-6  
CPF 390786637-15

#### **PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO**

O Conselho Fiscal examinou as contas relativas às atividades de outubro, novembro e dezembro/2001 que complementam as anteriormente examinadas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício, o Relatório de Atividades de 2001, o Relatório e o Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Ernst & Young Auditores Independentes S.C., documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER no decurso de 2001, e, após o exame necessário, se manifestou favorável ao encaminhamento dos referidos documentos para deliberação e aprovação do Conselho de Curadores, conforme o disposto no Artigo 42 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2002.

Carlos Sérgio de Sant'Anna Cesar  
Eliane de Castro Bernardino  
Hilton Costa Bandeira de Mello  
Jarl Bertil Johnsson  
José Carlos Ramos da Silva  
José Mauro Lorga



#### **PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO**

O Conselho de Curadores examinou o Balanço Patrimonial, Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Ernst & Young Auditores Independentes S/C., a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício de 2001, Relatório de Atividades de 2001, Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Gerencial de Contabilidade de Dezembro/2001 da Fundação Ary Frauzino, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER no decurso de 2001, e, após a análise necessária, aprovou-os integralmente por unanimidade. O Conselho de Curadores é de opinião que os referidos documentos devam ser encaminhados à Provedoria de Fundações.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2002.

Marcos Fernando de Oliveira Moraes  
Presidente do Conselho de Curadores

Carlos Mariani Bittencourt  
Emanuel Bastos Torquato  
Jacob Kligerman  
Joaquim José do Amaral Castellões  
Luiz Felipe de Queirós Mattoso  
Roberto Pontes Dias  
Sérgio Andrade de Carvalho

**FAF - FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO  
PARA PESQUISA  
E CONTROLE DO CÂNCER**

Rua dos Inválidos, nº 212, 8º andar  
20231-020 - Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 2221-6227  
Fax: (21) 2224-6618/2507-4059  
E-mail: [correio@faf.org.br](mailto:correio@faf.org.br)  
home-page: [www.faf.org.br](http://www.faf.org.br)

**Edição**

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa  
e Controle do Câncer

**Apoio**

INCA - Instituto Nacional de Câncer  
Divisão de Comunicação Social do INCA

**Design e Produção Gráfica**

Visiva Comunicação e Design

**Fotos**

José Antonio Campos (INCA)  
Carlos Leite (INCA)  
Claudia Kamergorodski  
Dario Zalis

**Fotolito**

Rainer

**Impressão**

Holográfica

[www.cancer.org.br](http://www.cancer.org.br)



UMA INICIATIVA DA



FAF

EM APOIO AO



INPA

INSTITUTO NACIONAL DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

R  
616.994  
F98  
200  
MEMO